Advogados de réus da “lava jato” avaliam recursos contra Moro

Advogados de réus da "lava jato" avaliam medidas judiciais após a divulgação pelo site *The Intercept Brasil* de mensagens trocadas entre o procurador Deltan Dallagnol e o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, enquanto o ex-juiz ainda conduzia os processos da operação em Curitiba.

Advogado de quatro investigados da "lava jato", Michel Saliba afirmou à **ConJur** que aguarda os desdobramentos do caso, mas acredita que já ficou clara a perda da imparcialidade de Moro, porque nem ele, nem Dallagnol, desmentiram o conteúdo das mensagens. "Manifestar-me-ei quanto às medidas a serem adotadas muito brevemente", disse. Saliba também falou em "flagrante imoralidade" na relação entre Moro e Dallagnol.

Flávio D’Urso, defensor do ex-tesoureiro do PT, João Vaccari Neto, também confirmou à **ConJur** que já "está estudando o tema". Vaccari foi condenado por Moro em cinco ações diferentes, totalizando 45 anos e 6 meses de prisão. Em dois processos, foi absolvido em segunda instância. Ele está detido em Curitiba desde abril de 2015.

Antonio Cruz - Agência Brasil

Antonio Cruz – Agência BrasilDefesa de Lula vai pedir a anulação da sentença no caso do triplex Guarujá

Citado nas conversas entre Moro e Dallagnol, o ex-presidente Lula também já indicou que pedirá a anulação da sentença no caso do triplex do Guarujá. A defesa vai alegar suspeição de Moro. Os argumentos serão os mesmos de um pedido de habeas corpus apresentado ao Supremo Tribunal Federal em novembro do ano passado (clique aqui para ler a íntegra do pedido).

Para **Cristiano Zanin**, que faz a defesa de Lula, Moro demonstrou "inimizade capital" e "interesses exoprocessuais" ao condenar o ex-presidente, o que deveria afastá-lo do processo. Um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes interrompeu o julgamento, que ainda não tem data para ser retomado.

Date Created
10/06/2019

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.